



**FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE
CANOAGEM**

**CANOAGEM
SLALOM
REGRAS DE COMPETIÇÃO
2009**

A vigorar a partir de 1º de janeiro de 2009

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é de prover as regras que determinam a maneira de desenvolver as competições de Canoagem Slalom da FIC.

IDIOMA

Inglês escrito é o único idioma aceito para todas comunicações oficiais relacionadas a estas Regras de Competição e à condução de todas competições FIC de Canoagem Slalom.

Por motivos de consistência, grafia britânica foi utilizada ao longo da redação.

Qualquer palavra que implique no sexo masculino também inclui o sexo feminino.

DIREITOS DE PROPRIEDADE (COPYRIGHT)

Estas regras podem ser fotocopiadas. Muito cuidado foi tomado na digitação e revisão das regras e o texto original está disponível na página de Internet da FIC www.canoeicf.com.

TABELA DE CONTEÚDO

Artigo

Página

CAPÍTULO I - REGULAÇÕES GERAIS	5
1 OBJETIVO	<i>Erro!</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
2 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
3 COMPETIDORES	7
4 CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	8
5 PARTICIPAÇÃO MÍNIMA	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
CAPÍTULO II - CATEGORIAS - CONSTRUÇÃO DE BARCOS - MARCAS REGISTRADAS.....	9
6 CATEGORIAS KM, KF, CM AND CF.....	10
7 BARCOS, REMOS, ACESSÓRIOS	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
7.1 ESPECIFICAÇÕES DE BARCOS	11
7.2 MARCAS REGISTRADAS	12
7.3 REQUISITOS PARA COMPETIÇÕES FIC DE CANOAGEM SLALOM.....	12
CAPÍTULO III - ORGANIZAÇÃO DE PROVAS E REGULAÇÃO DAS COMPETIÇÕES	12
8 OFICIAIS	<i>Erro!</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
9 ATRIBUIÇÕES DOS OFICIAIS.....	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
10 CONVITES	<i>Erro!</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
11 INSCRIÇÕES	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
12 ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
13 ORDEM DE LARGADA E SISTEMA DE RANKING MUNDIAL DE SLALOM DA FIC	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
14 DESCIDAS	<i>Erro!</i>
..... <i>Indicador não definido.</i>	
15 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO	23
16 ALTERAÇÃO E DESISTÊNCIA DAS INSCRIÇÕES	23
17 NÚMEROS DE LARGADA	23
18 INSTRUÇÕES A CHEFES DE EQUIPE	24
19 MEDIDAS DE SEGURANÇA	25

20	PISTA	26
21	APROVAÇÃO DA PISTA	27
22	TREINAMENTO	28
23	LARGADA	Erro!
	<i>Indicador não definido.</i>	
24	INTERVALO DE LARGADA	28
25	LARGADA EM FALSO	29
26	CHEGADA	Erro!
	<i>Indicador não definido.</i>	
27	MARCAÇÃO DAS PORTAS	29
28	NEGOCIAÇÃO	30
29	PENALIDADES	31
30	SINALIZAÇÃO DOS JUÍZES	32
31	LIBERANDO A PISTA	32
32	EMBORCAMENTO E CAPOTAGEM	32
33	CRONOMETRAGEM	33
34	CÁLCULO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS	34
35	EMPATES	35
36	PROTESTOS	36
37	APELO AO COMITÊ DE COMPETIÇÃO OU JÚRI	38
38	APELO AO CONSELHO DE DIRETORES	39
39	DESCLASSIFICAÇÃO NA DESCIDA	39
40	DESCLASSIFICAÇÃO POR TODA COMPETIÇÃO	40

CAPÍTULO IV - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS DE SENIORS42

41.1	ORGANIZAÇÃO	42
41.2	PARTICIPAÇÃO	43
41.3	DESCIDAS: CLASSIFICATÓRIA - SEMIFINAL - FINAL	43
41.4	PROGRAMAÇÃO DA COMPETIÇÃO	44
41.5	CONVITES	44
41.6	INSCRIÇÕES	45
41.7	ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	46
41.8	ORDEM DE LARGADA E NUMERAIS (JALECOS)	46
41.9	PROGRAMAÇÃO (DAS PROVAS)	47
41.10	OFICIAIS - FIC	47
41.11	PISTA	Erro!
	<i>Indicador não definido.</i>	
41.12	CRONOMETRAGEM	Erro! Indicador não definido.
41.13	ANTI-DOPING	49
41.14	PREMIAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
41.15	RESULTADOS E RELATÓRIOS	52

CAPÍTULO V - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATO MUNDIAL DE JUNIORS53

42.1	OBJETIVO	53
------	----------------	----

42.2	ORGANIZAÇÃO	53
42.3	LIMITES DE IDADE	53
42.4	CATEGORIAS: KM, KF E CM	54
42.5	ORDEM DE LARGADA	54
42.6	INSCRIÇÕES	54
42.7	JCSL FIC	55

CAPÍTULO VI - REGRAS ESPECIAIS PARA JOGOS OLÍMPICOS.....		53
43	REQUISITOS PARA JOGOS OLÍMPICOS.....	53

CAPÍTULO VII - REGRAS ESPECIAIS PARA COMPETIÇÕES DA COPA DO MUNDO		58
44.1	DEFINIÇÃO DE OBJETO	58
44.2	ORGANIZAÇÃO.....	58
44.3	INSCRIÇÕES	59
44.4	COMITÊ DE DESENHO DE PISTA	56
44.5	ORDEM DE LARGADA E NUMERAIS (JALECOS)	59
44.6	OFFICIAIS FIC PARA COPA DO MUNDO DE SLALOM	60
44.7	ATRIBUIÇÕES DOS OFICIAIS FIC	60
44.8	PREMIAÇÃO DA COPA DO MUNDO EM CANOAGEM SLALOM	61
44.9	PRÊMIOS	62
44.10	CEREMÔNIA DE ENCERRAMENTO	62

Lista de Abreviaturas

COMPETIDOR	Competidor masculino ou feminino
FEDERAÇÃO	Federação membro da FIC
FIC-ICF	Federação Internacional de Canoagem
IJCSL	Oficial Internacional de Canoagem Slalom
ICF JCSL	Oficial FIC de Canoagem Slalom
CSLC	Comitê de Canoagem Slalom
WCh	Campeonato Mundial
WCS	Copa do Mundo de Slalom
COMPETIÇÃO	Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo e eventos internacionais
CATEGORIAS	Caiaque Masculino (KM), Caiaque Feminino (KF), Canoa Masculina (CM), Canoa Feminina (CF)
EVENTOS	K1M, K1F, C1M, C1F, C2M e C2W Individuais K1Mx3, K1Fx3, C1Mx3, C1Wx3, C2Mx3 e C2Wx3 em Equipe
(DSQ-R)	Desclassificação na descida
(DSQ-C)	Desclassificação por toda competição
[GR]	Regra Geral <i>(aprovada pelo Congresso da FIC)</i>
[TR]	Regra Técnica <i>(aprovada pelo Conselho de Diretores da FIC)</i>

CAPÍTULO I - REGULAÇÕES GERAIS

1 OBJETIVO [GR]

1.1 O objetivo de uma competição de Canoagem Slalom é de negociar uma pista de corredeiras, definida por portas, sem penalidades, no menor tempo possível.

2 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS [GR]

2.1 Todas competições anunciadas como internacionais devem ser conduzidas pelas regras da FIC.

2.1.1 Competições organizadas por uma Federação ou associação afiliada sua sempre são consideradas como internacionais se competidores estrangeiros forem convidados e participarem.

2.2 Uma competição internacional deverá ser supervisionada por, no mínimo, um juiz que tenha cartão válido como Juiz Internacional de Canoagem Slalom (IJCSL).

2.2.1 Estes oficiais são designados pelo Diretor do CSLC das indicações submetidas pelos organizadores.

2.2.1.1 A Federação organizadora paga hospedagem e alimentação a estes oficiais.

2.3 Existem três tipos de competições internacionais:

Tipo A

Exclusivamente para equipes nacionais.
Aberta a todas Federações com um máximo de 6 barcos por evento e por Federação.

Tipo B

Exclusivamente para equipes nacionais
A convite do organizador, com um máximo de 6 barcos por evento e por Federação.

Tipo C

Aberta a todas Federações.
Número de competidores a ser determinado pelos organizadores.

2.3.1 A ordem de largada para os competidores de competições tipo A, B e C deve ser na ordem inversa do Ranking Mundial da FIC (ver 13.2). A ordem de largada dos competidores que não estão no Ranking fica a critério do organizador.

2.4 Existem três tipos de competições FIC:

- Campeonato Mundial de Seniors (ver Capítulo IV)
- Campeonato Mundial de Juniores (ver Capítulo V)
- Competição de Copa do Mundo (ver Capítulo VII)

3 COMPETIDORES

[GR]

3.1 Somente membros de associações afiliadas à Federação tem direito a participar em uma competição internacional.

3.2 Um competidor sempre é autorizado a participar individualmente em uma competição internacional, mas deve em cada caso obter permissão especial de sua Federação Nacional.

3.3.1 Um competidor pode participar por uma Federação em um país estrangeiro no qual está domiciliado se obtiver autorização de sua Federação de origem. Esta autorização necessita ser enviada antes de 30 de novembro do ano anterior ao escritório central da FIC com cópia para o Diretor do Comitê de Canoagem Slalom. O mesmo procedimento se aplica para o competidor voltar a competir por sua Federação de origem.

3.3.2 Se ele/ela residir por 2 anos ou mais neste país estrangeiro, a aprovação de sua Federação de origem não mais é exigida.

3.3.3 Um competidor não poderá competir por mais que uma Federação em qualquer ano-calendário no esporte de canoagem. Esta regra não se aplica no caso de um competidor que deixa seu país de origem para se casar em outro país. Ele/Ela, neste caso, pode competir por sua nova Federação sem aguardar pelo período de 2 anos.

3.4 O primeiro ano em que um competidor júnior pode competir é o ano ele/ela completa 15 anos e último ano

em que ele/ela pode competir é o ano em que ele/ela completa 18 anos.

3.5 Um competidor máster pode competir em um evento de Mástres no ano em que ele/ela alcança o limite inferior de idade das categorias. Por exemplo: nos grupos de idade 35-39 no ano de seu 35º aniversário. Em eventos que tem mais que um competidor no barco, a idade do competidor mais novo determinará a categoria em que a tripulação poderá competir. Categorias agrupadas por idade iniciarão de idades 35-39 e aumentarão em degraus de 5 anos de idade.

3.6. Cada federação membro deve assegurar que seus competidores estejam em bom estado de saúde e físico que os permita competir em um nível compatível com o nível de competição do evento em questão e assegurar que cada competidor, oficial da equipe e membro da federação tenha seguro de saúde, acidente e propriedade, cobrindo suas pessoas, equipamentos e propriedade.

4 CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS [GR]

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS é diferente do CALENDÁRIOS DE COMPETIÇÕES FIC (somente eventos FIC)

4.1 Somente uma Federação Nacional poderá se indicar um evento para ser incluído no Calendário de Competições Internacionais. Somente membros da FIC podem indicar eventos para o Calendário.

4.1.1 Uma indicação será feita utilizando um formulário estabelecido pela FIC e publicado na página de Internet da FIC.

4.1.2 Até 1º de janeiro do ano anterior, o calendário das Competições FIC (Campeonatos Mundiais e Competições de Copa do Mundo) serão publicadas. O prazo final para indicações para eventos internacionais será 1º de março do ano anterior (2 meses após a publicação do Calendário de Competições FIC).

4.2 A Comissão de Competição irá aprovar o calendário completo de competições. Uma vez aprovado, o Calendário será definitivo.

5 PARTICIPAÇÃO MÍNIMA

[TR]

5.1 Um evento individual ou de equipe não poderá ocorrer a não ser que ao menos 3 competidores ou 3 equipes de 2 Federações diferentes deem largada naquele evento.

5.2 Não é necessário para a validade da competição que todos 3 competidores ou equipes terminem a prova.

CAPÍTULO II - CATEGORIAS - CONSTRUÇÃO DE BARCOS - MARCAS REGISTRADAS

6 CATEGORIAS KM, KF, CM, CF

[GR]

6.1 Eventos Individuais

Feminino	K1
Masculino	K1
Feminino	C1
Masculino	C1
Feminino	C2
Masculino	C2

6.1.1 Um competidor pode participar em mais de um único evento individual.

6.2 Eventos em Equipe

Feminino	3 x K1
Masculino	3 x K1
Feminino	3 x C1
Masculino	3 x C1
Feminino	3 x C2
Masculino	3 x C2

6.2.1 Equipes podem ser formadas por competidores que participem em eventos individuais.

6.2.2 Um competidor somente pode participar em um evento de equipe.

6.2.3 Um competidor poderá participar em um evento de equipe diferente de seu evento individual.

6.2.4 Substituições podem ser feitas para membros individuais da equipe entre a primeira e a segunda descidas quando a competição tiver duas descidas.

6.2.4.1 Somente um barco de uma equipe pode ser substituído.

6.2.4.2 Esta mudança precisa ser comunicada por escrito ao Juiz de Largada.

6.2.5 Em competições tipo A, B e C, pode haver, a critério do organizador, eventos para juniores em qualquer ou todos eventos acima.

6.3 Ordem de Largada

6.3.1 Em eventos de equipes a ordem de largada é tomada dos resultados médios do três melhores competidores de cada Federação em cada evento. A ordem de largada é a ordem inversa destes resultados médios. Em casos anômalos, a equipe(s) iniciará(ão) no topo da lista, a critério do organizador.

7 BARCOS, REMOS, ACESSÓRIOS [GR] [TR]

7.1 Especificações de Barcos [TR]

7.1.1 Medidas

Todos tipos de K1	Comprimento mínimo 3,50 m Largura mínima 0,60 m
Todos tipos de C1	Comprimento mínimo 3,50 m Largura mínima 0,65 m
Todos tipos de C2	Comprimento mínimo 4,10 m Largura mínima 0,75 m

7.1.2 Peso Mínimo dos Barcos

Todos tipos de K1 9 kg.
Todos tipos de C1 10 kg.
Todos tipos de C2 15 kg.

Durante o processo de pesagem, água residual deve ser removida do barco.

7.1.3 Todos barcos devem ter um raio mínimo em cada extremidade de 2 cm horizontalmente e 1 cm verticalmente.

7.1.4 Lemes são proibidos em todos barcos.

7.1.5 Barcos devem ser projetados para permanecerem dentro das dimensões exigidas.

7.1.6 Caiaques são barcos com convés, que devem ser impulsionados com remos de duas pás e dentro do qual o competidor fica sentado. Canoas canadenses são

barcos com convés que devem ser impulsionados por remos de pá única e dentro do qual o competidor fica ajoelhado.

7.2 Marcas Registradas [GR]

7.2.1 Barcos, acessórios e roupas podem ter marcas registradas, símbolos de propaganda e textos escritos.

7.3 Requisitos para Competições FIC de Canoagem Slalom (excluindo Jogos Olímpicos).

7.3.1 As diretrizes para qualquer material de propaganda sobre as roupas e equipamentos dos canoístas devem ser como a seguir:

7.3.2 Todo material de propaganda deve ser colocado de modo a não interferir com a identificação do competidor e a não afetar o resultado da prova.

7.3.3 A propaganda de tabaco fumável e bebidas de alto teor alcoólico não será aceita.

CAPÍTULO III - ORGANIZAÇÃO DA PROVA E REGULAÇÕES DAS COMPETIÇÕES

8 OFICIAIS

[GR] [TR]

8. Oficiais [GR]/[TR]

Dependendo de sua natureza e importância, uma competição internacional de Canoagem Slalom é conduzida pelos seguintes oficiais:

8.1 Comitê de Competição [GR]

8.1.1 Toda competição internacional de Canoagem Slalom necessita de um Comitê de Competição composto de 3 membros. Os membros do Comitê de Competição deve ser IJCSL.

A Federação organizadora, com base nas indicações recebidas das federações participantes, nomeia os membros do Comitê de Competição. Uma Federação participante não poderá ter mais que um representante no Comitê de Competição.

O representante da Federação organizadora deverá presidir o Comitê de Competição.

8.1.2 Comitê de Competição recebe protestos relativos a não observação das regras de competição e toma a decisão final em caso de discordância no que diz respeito à interpretação das regras. Decisões do Comitê de Competição devem estar de acordo com as regras da FIC.

O Comitê de Competição pode desclassificar um competidor pela duração de toda competição. O Comitê de Competição decide sobre todas questões levantadas durante a competição que não estejam cobertas pela regras.

Em caso de empate de votos, o presidente do Comitê de Competição decide.

8.2 Oficiais [TR]:

- 1) Diretor de Prova (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 2) Organizador Técnico (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 3) Juiz Principal (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 4) Assistente do Juiz Principal (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 5) Juízes de Porta (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 6) Projetista de Pista (IJCSL) / (ICF JCSL)
- 7) Controlador de Prelargada

Regras da FIC de Competição de Canoagem Slalom 2009

- 8) Juiz de Largada
- 9) Juiz de Chegada
- 10) Cronometristas
- 11) Chefe de Escore
- 12) Controlador de Barcos
- 13) Oficial de Segurança
- 14) Oficial Médico*
- 15) Oficial de Imprensa*

*Somente para Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos

8.2.1

- Oficiais 1) a 6) devem ser IJCSL - para competições internacionais
- Oficiais 1) a 6) devem ser ICF JCSL - para Competições FIC e Jogos Olímpicos

8.3 Procedimento para se tornar Oficial Internacional de Slalom Oficial (IJCSL):

8.3.1 Exame:

1. Organização de Exame

- Exame para oficiais são organizados em todos Campeonatos Mundiais se houver suficiente interesse.
- Para exames fora de Campeonatos Mundiais somente Associações Continentais ou Federações Nacionais estão aptas a solicitar um exame. Isto é feito em conjunto com a solicitação para o Calendário de Competições utilizando-se um formulário estabelecido pela FIC e publicado na página de Internet da FIC.

Prazo limite de solicitação é o mesmo do Calendário de Competições Internacionais. O Calendário de Exames é publicado na mesma data do Calendário de Competições Internacionais.

2. Candidatos ao Exame

Somente Federações Nacionais estão aptas a indicar candidatas ao exame, pelo menos 30 dias antes do exame.

As inscrições deverão ser enviadas ao Escritório Central da FIC no formulário especial desenvolvido pela FIC e publicado na página de Internet da FIC. O Escritório Central da FIC está formando um banco de dados e enviando a lista dos nomes ao Respeitável Diretor do Comitê.

3. Procedimento do Exame

Um subcomitê formado por dois membros indicados pelo Diretor do Comitê Técnico da FIC conduzirá o exame.

O exame será realizado em Inglês para oficiais que desejarem ser considerados oficiais para Competições FIC (ICF JCSL) e serão baseados no conhecimento dos Estatutos da FIC, das Regras da FIC e experiência prática.

Se pessoas fizerem o exame em um dos outros idiomas oficiais da FIC elas podem não ser consideradas a oficial em competições FIC.

4. Cartões de Oficiais

Após completarem o exame o Respectivo Diretor complete o Relatório de Exame de Oficiais da FIC e envia ao Escritório Central da FIC, onde os cartões dos oficiais daqueles que tiverem passado no exame serão confeccionados e enviados às Federações Nacionais.

5. Validade e Renovação

Validade e Renovação estão sujeitas ao critério do Diretor Técnico.

8.3.2 Responsabilidade Financeira

Federações Nacionais são financeiramente responsáveis por seus Oficiais (antes e depois do exame). Para cada candidato que fizer o exame a Federação Nacional será cobrada em 20 €. Fatura total será enviada à Federação Nacional no período entre 30 de outubro e 30 de novembro do ano corrente.

Se uma Federação Nacional solicitar um exame for a de Campeonato Mundial, a referida Federação irá cobrir os gastos da organização do exame, incluindo hospedagem, alimentação e transporte dos examinadores.

8.4 Procedimento para tornar-se Oficial FIC de Canoagem Slalom (ICF JCSL) [TR]:

O Diretor do Comitê de Canoagem Slalom e o Secretário Geral da FIC nominam cada ICF JCSL para um período de dois anos.

CSLC é responsável para organizar, um vez por ano, um seminário para instruir e promover os IJCSL apresentados por sua Federação Nacional à certificação de ICF JCSL. Critérios da avaliação são principalmente baseados em experiência como juiz em nível internacional e alta habilidade em tarefas de oficiais.

8.4.1 Indicação e Designação de Oficiais para Eventos FIC (somente ICF JCSL)

Somente Federações Nacionais estão aptas a indicar Oficiais para Eventos FIC.

O prazo limite para submeter estas propostas é 1º de janeiro do ano do evento.

As indicações são submetidas ao Respectivo Diretor Técnico (com uma cópia ao Escritório Central da FIC). O Diretor irá apresentar uma lista de Oficiais à Comissão de Competição para sua aprovação até 1º de março.

9 ATRIBUIÇÕES DE OFICIAIS

[GR] [TR]

9.1 O Diretor de Prova dirige a competição de acordo com as regras.

Ele/ela deve assegurar que os resultados da competição e a lista de Oficiais seja enviada à FIC imediatamente após a competição.

9.2 O Organizador Técnico é responsável por: preparações locais e conduta de toda a competição; correta e funcional instalação de equipamento técnico exigido pela competição. O Organizador Técnico também deve ser um membro do comitê de aprovação de pista.

9.3 O Juiz Principal deve assegurar que a competição se desenvolva corretamente, em mantendo as regras da competição. Ele/ela aplica as regras da competição e pode desclassificar um competidor ou conceder uma nova largada.

Ele/ela é o árbitro final em questões de julgamento. Quando houver Televisão Oficial ele/ela pode se valer de imagens de Televisão para sua informação pessoal. Depois que o Juiz Principal proferir sua decisão sobre um protesto referente a penalidades o resultado então torna-se fato e conseqüentemente não mais pode ser protestado.

9.3.1 O Juiz Principal deve enviar um relatório ao Secretário Geral da FIC e ao Comitê de Canoagem Slalom relativo ao desenrolar da competição.

9.4 O/a Assistente do Juiz Principal irá cooperar proximamente ao Juiz Principal e ao Diretor de Prova e irá tomar conta das tarefas administrativas relacionadas à competição e especialmente ao esquema de arbitragem e procedimentos.

Ele/ela irá coletar as consultas dos chefes de equipe

dos países participantes durante os eventos e processar a verificação dos documentos de arbitragem.

Ele/ela coletará os formulários necessários à administração do Escritório de Protestos e de todas outras formas necessárias à secretaria.

Ele irá formular as decisões do Juiz Principal em relação a protestos e irá organizar de modo a tê-los guardados e arquivar todos formulários oficiais.

9.5 Juízes de Porta são responsáveis por garantir a penalidade correta ou que o correto julgamento seja feito nas portas. Ele/ela deve se valer da observação dos Juízes de Porta adjacentes, especialmente daqueles que estejam em melhor posição para cada negociação (melhor posição pode significar estar mais perto ou mesmo mais distante, mas em um melhor ângulo para cada caso). É sua atribuição dar suporte a cada porta a qual ele/ela tenha uma posição privilegiada e a qual tenha sido designado/a. Somente um Juiz de Porta será designado a comunicar as penalidades ao escritório de competição e ao público (Juiz de transmissão de setor). Juízes de Porta são responsáveis por garantir a penalidade correta ou que o correto julgamento seja feito nas portas. Ele/ela deve se valer da observação dos Juízes de Porta adjacentes, especialmente daqueles que estejam em melhor posição para cada negociação (melhor posição pode significar estar mais perto ou mesmo mais distante, mas em um melhor ângulo para cada caso). É sua atribuição dar suporte a cada porta a qual ele/ela tenha uma posição privilegiada e a qual tenha sido designado/a. Somente um Juiz de Porta será designado a comunicar as penalidades ao escritório de competição e ao público (Juiz de transmissão de setor). Nenhuma Federação participante na competição poderá ter mais que 3 Juízes de Porta em competições internacionais tipo A e B.

9.5.1 As penalidades para cada porta são sinalizadas com discos, cartazes ou placares de setor a todo momento pelo Juiz de transmissão de setor.

9.6 O Projetista de Pista é responsável por projetar a pista e assegura que a pista seja mantida conforme originalmente projetada durante a competição. O Projetista de Pista é responsável pela sustentação adequada das portas e das outras instalações e necessita estar sempre pronto a fazer reparos ou ajustes necessários. Ele/ela também devem ser membros do comitê de aprovação de pista.

9.7 O Controlador de Prelargada confirma que ambos, o competidor e seus equipamentos pessoais estejam de acordo com as regras de segurança (capacete de segurança, colete salva-vidas e barco; ver Capítulo III Art. 19)

Ele/ela verifica que o barco tenha as marcas aprovadas do Controlador de Barcos.

Ele/ela proíbe a partida de competidores e de barcos que não atendam as exigências de segurança.

Qualquer tempo perdido por algum dos motivos acima corre contra o competidor.

9.8 O Juiz de Largada assegura que os competidores estejam na ordem correta e dá permissão para largar. Ele/ela podem recusar a largar um competidor se o competidor:

- Falhar em respeitar as regras de segurança.
- Falhar em se apresentar à largada no momento indicado após ter sido chamado.
- Não estiver apropriadamente vestido ou não tenha numeral (jaleco).
- Não seguir as ordens do Juiz de Largada.

Em caso de qualquer anormalidade na largada, ele/ela deve informar o Juiz Principal imediatamente.

9.9 O Juiz de Chegada determina quando um competidor finalizou a pista o coordena com o Juiz de Largada.

9.10 Os Cronometristas são responsáveis por manterem o tempo exato e por transmiti-lo ao Escritório de Scores.

9.11 O Chefe de Scores é responsável por calcular os resultados da competição e por sua publicação.

9.12 O Controlador de Barcos assegura que as dimensões e peso dos barcos na competição estejam de acordo com as regras e os marca apropriadamente. Ele/ela assegura que os barcos, coletes salva-vidas e capacetes estejam de acordo e necessita marcá-los.

9.13 O Oficial de Segurança, junto com o grupo de resgate e de acordo com as circunstâncias, resgata os competidores que tenham capotado.

Ele/ela tem que dispor de equipamentos de segurança e primeiros socorros para usar em evento de acidente sério devem prestar assistência efetiva a um

competidor em dificuldade. Um médico deve continuamente estar disponível.

9.14 Um oficial pode assumir duas ou mais funções. Nenhum oficial deve chamar ou de qualquer maneira dar conselho técnico a um competidor enquanto na pista. É proibido ao Juiz de Porta chamar a atenção de um competidor, de qualquer maneira sob hipótese alguma, a qualquer erro cometido.

9.15 Deve haver comunicação constante entre Diretor de Prova, Juiz Principal, Assistente de Juiz Principal, Juiz de Largada, Juiz de Chegada e Chefe de Escore.

10 CONVITES

[GR]

10.1 Convites para uma Competição Internacional de Canoagem Slalom devem ser enviados 2 meses antes da competição e devem conter a seguinte informação:

A data, lugar, tipo (A, B ou C) da competição

Uma descrição da pista

O horário aproximado e ordem da largada das descidas

Os eventos

Detalhes da natureza da pista e características da água (nível de dificuldade)

Medidas de segurança

O endereço para o qual as inscrições devem ser enviadas

A data limite das inscrições

Lista de desafios, prêmios ou condições sob as quais eles serão concedidos

Em caso de convites para Competições Internacionais tipo C, o máximo número de participantes por evento tem que ser especificado

11 INSCRIÇÕES

[GR]

11.1 Uma Federação, de acordo com as instruções dadas no convite deve fazer cada inscrição para uma competição internacional.

Uma inscrição deve conter:

- Nome da Federação ou Clube ao qual o competidor pertence

- Primeiro e ultimo nomes para cada competidor
- Os eventos no qual os competidores ou equipes desejam participar
- O primeiro e ultimo nomes do: chefe de equipe, IJCSL, ICF JCSL e outras pessoas

11.1.1 Toda comunicação deve se por escrito (Carta, Fax, E-mail, Telegrama, Telex, etc.). Onde comunicação verbal for usada, ela também precisa ser confirmada por escrito até a data limite (meia-noite na devida data). Na eventualidade de informação conflitante, a informação com logotipo e/ou assinatura irá prevalecer.

11.2 A data limite para inscrições nominais deve ser 14 dias antes do primeiro dia de competição. Em circunstâncias extraordinárias, solicitação pode ser feita ao Diretor do Comitê de Slalom para aceitação de inscrições nominais/numéricas tardias de Federações Nacionais.

11.3 Inscrições para Eventos de Ranking Mundial da FIC CSL devem ser feitas de acordo com a regra de Slalom 41.6.

12 ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES [TR]

12.1 A Federação organizadora deve confirmar o recebimento das inscrições no prazo de 2 dias.

ORDEM DE LARGADA E SISTEMA DE 13 RANKING MUNDIAL DE CANOAGEM SLALOM DA FIC [TR]

13.1 Ordem de Largada

13.1.1 O organizador é responsável pela lista de largada em competições internacionais. A ordem de largada para cada classe será baseada no Ranking Mundial de Canoagem Slalom da FIC. Competidores largarão na ordem inversa de seu Ranking Mundial de Canoagem Slalom da FIC. Competidores sem Ranking Mundial são colocados no início da lista de largada e são sorteados, e é responsabilidade do organizador.

13.1.2 Ordem de largada para competições internacionais de juniores será baseada em posições de Federações do Campeonato Mundial de Canoagem Slalom de Juniores prévio. Competidores juniores de Federações que não participaram no Campeonato Mundial de Canoagem Slalom de Juniores prévio serão colocados no início da ordem e serão sorteados, e é responsabilidade do organizador.

13.2 Sistema de Ranking Mundial da FIC

13.2.1 O objetivo do Sistema de Ranking Mundial da FIC é de estabelecer um sistema de ranking para atletas na Canoagem Slalom participando em Eventos de Ranking Mundial da FIC assim designados.

13.2.1.1 Sistema de Ranking Mundial da FIC é um system corrente de pontos para ranquear todos competidores em cada evento. A fórmula para calcular os pontos reflete os seguintes princípios:

- Qualidade do campo de largada dos competidores
- A importância da competição
- A qualidade do resultado alcançado pelo competidor

13.2.1.2 O atual Ranking Mundial de Canoagem Slalom da FIC é calculado dos melhores 3 resultados dos eventos assim designados. A lista dos eventos de Ranking Mundial CSL da FIC para o próximo futuro ano é estabelecida Comitê Técnico e publicada pela FIC até 1º de outubro do ano anterior.

13.2.1.3 O organizador deverá enviar os resultados da competição dentro de um formato exigido à FIC dentro de (no máximo) 24 horas após a conclusão do último evento, para o cálculo do Ranking Mundial da FIC.

14 DESCIDAS

[TR]

14.1 Uma competição internacional de Canoagem Slalom consiste de 2 descidas. O melhor score das duas descidas irá contar. O organizador pode empregar descidas classificatórias, semifinais e finais como em competições FIC (ver regra 41.3). A ordem de largada da semifinal será a ordem inversa dos resultados das classificatórias. A ordem de largada da descida final será a ordem inversa do resultado de competição da descida semifinal.

14.2 A pista da semifinal/final poderá ser modificada da pista original, desde que se mantenha o equilíbrio da pista (ver Artigo 20.1).

14.3 Provas de equipe em Competições Internacionais podem ser reduzidas a uma única descida.

15 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO

[TR]

15.1 Ao menos 24 horas antes do início da competição, um programa final deve estar disponível a cada Federação participante, dando o nome dos participantes com sua Federação ou Clube.

15.1.1 Ao organizar o programa os seguintes princípios deveriam ser observados: Os eventos individuais devem ser disputados antes dos eventos em equipe. Quando semifinais e/ou finais são realizadas estas devem ser depois dos eventos em equipe.

Em circunstâncias especiais as descidas das classificatórias podem ser realizadas em dias diferentes. A ordem das provas anunciadas no convite, e o intervalo entre as provas anunciadas no programa são obrigações dos organizadores.

Modificações não poderão ser feitas a não ser que a maioria dos chefes de equipe deem sua aprovação.

16 ALTERAÇÃO E DESISTÊNCIA DE INSCRIÇÕES

[TR]

16.1 Pronunciamento de mudanças ou desistências tem que ser feitas durante a reunião de chefes de equipe, ou por escrito ao menos uma hora antes da primeira prova do programa do dia de competição.

16.1.1 Desistência de uma inscrição é definitiva e reinscrição do mesmo competidor não é possível.

16.2 Qualquer mudança de inscrição tem que ser comunicada ao Juiz de Largada por escrito.

17 NÚMEROS DE LARGADA

[TR]

17.1 Os números nos jalecos fornecidos pela federação nacional organizadora devem estar na frente e costas do competidor conforme exigido pela federação organizadora. O título ou nome dos principais patrocinadores pode ser mostrado.

17.1.1 O tamanho dos números tem que ser de 15 a 20 cm de altura e no mínimo 2 cm de espessura.

17.2 Eles devem ser fixados visivelmente ao corpo dos competidores. Em C2 o proeiro ou ambos competidores usam um número.

17.3 Cada competidor é responsável por seu número de largada.

18 INSTRUÇÕES AOS CHEFES DE EQUIPE [TR]

18.1 Cada chefe de equipe tem que receber, ao menos 5 horas antes do início da competição, instruções por escrito referente aos seguintes pontos:

- Uma lista das ordens de largada
- Horários detalhados
- Horário em que a pista é aberta
- Horário de largada
- Posição da linha de largada
- Posição da linha de chegada
- O intervalo entre largadas
- O sinal utilizado pelo Juiz de Largada para dar a largada, e o sinal utilizado pelos juízes para liberar a pista (apito)
- Local onde poderá ser encontrado o escritório da competição e o Júri (somente em Campeonatos Mundiais)
- O horário e local para a inspeção de barcos
- Maneira pela qual os barcos devem ser transportados da chegada à largada, se apropriado
- Regulações a respeito de treinamento
- Local para Controle de Anti-Doping (quando exigido)

18.2 Uma reunião de chefes de equipe de cada Federação participante deve ser feita em um horário apropriado antes do início da competição.

Os seguintes pontos deverão ser discutidos:

- Instruções adicionais aos competidores
- Comitê de Aprovação de Pista (somente para informação)
- Mudanças e/ou desistências de inscrições.

19.1 Todos barcos devem ser insubmergíveis, e devem ser equipados, em cada extremidade com uma alça fixada a não mais que 30 cm da proa e da popa.

19.1.1 Os seguintes elementos podem ser considerados alças: laços de corda, corda com alças ou corda ao longo do comprimento do barco, da proa à popa, ou um alça que é parte integrante da construção do barco.

19.1.2 As alças devem permitir a qualquer momento a fácil inserção de toda a mão até a base do polegar para agarrar o barco.

19.1.3 O material utilizado deve ser de no mínimo 6 mm de diâmetro, ou uma seção transversal de no mínimo 2 x 10 mm.

19.1.4 Fixação das alças com fita não é permitido.

19.2 Cada competidor deve vestir um capacete “afivelado” e um colete salva-vidas (de flutuação). Somente produtos com marca registrada de fabricantes que garantam a qualidade do material serão aceitos. Ambos devem estar em boas condições de uso. Capacetes e coletes salva-vidas (de flutuação) de fabricação caseira não serão permitidos.

19.2.1 Um colete salva-vidas (de flutuação) deve consistir de material de flutuação não absorvente igualmente distribuído, frente e costas em um colete ou vestimenta sobre o tronco superior. Deve possuir flutuação suficiente para flutuar um peso de 6 kg de chumbo ou seu equivalente em outros metais e deve ser projetado de modo a manter uma pessoa consciente em uma posição de cabeça para cima na água.

19.2.2 O capacete de segurança deve oferecer proteção suficiente a cabeça dos atletas em caso de atingir um pedra, por exemplo (o espaço entre a cabeça e o capacete deve absorver o choque), e um uma firme cinta sob o queixo.

19.3 É recomendado aos organizadores verificar rápida e aleatoriamente a flutuação dos coletes e barcos na largada e na chegada.

19.3.1 Em casos duvidosos, a flutuação do barco é verificada. O barco deve flutuar nivelado à superfície quando cheio de água.

19.4 Competidores devem estar aptos a se soltarem imediatamente de seus barcos a qualquer momento.

19.5 No caso de não observância das regras de segurança o Juiz de Largada, o Controlador de Prelargada, o Controlador de Barcos e o Juiz Principal, cada um deles, dentro de suas atribuições são responsáveis por proibir um competidor de largar.

19.6 Em qualquer evento, competidores largam por seu próprio risco. Não cabe nem a FIC nem ao organizador responsabilidade por acidentes ou dano ao equipamento que pode ocorrer na pista de competição.

20 PISTA

[TR]

20.1 A pista deve ser inteiramente navegável ao longo de seu comprimento e permitir as mesmas condições para remadores de C1 destros e canhotos. A pista ideal deve incluir:

- 1) No mínimo uma combinação de portas que ofereça ao atleta várias opções
- 2) Constantes mudanças de direção e movimentos fluentes que utilizem a dificuldades técnicas da água (redemoinhos, ondas e corredeiras)

20.2 A pista não pode ter menos de 250 m de comprimento, medida da linha de largada à linha de chegada (medida ao longo da linha de centro), o comprimento máximo não deve exceder 400 m e, como recomendação aos projetistas de pista, a pista deve ser navegável para K1 masculino em um tempo próximo a 100 segundos (não deveria ser menos que 90 segundos). Ao final da pista de competição deve haver área suficiente para aquecimento e desaquecimento para os competidores. Estas áreas são abertas a todas categorias que estão competindo e não devem perturbar as áreas de largada e chegada.

20.3 A pista deve consistir de obstáculos naturais e/ou artificiais.

As equipes credenciadas tem livre acesso à pista (sem

taxas) durante as semanas de treinamento oficial e os dias programados para a competição oficial.

20.4 A pista deve consistir de um máximo de 25 portas e um mínimo de 18 portas, das quais um mínimo de 6 e um máximo de 7 portas devem ser de remonta.

20.4.1 As posições de Largada e Chegada devem estar acordadas entre a organização e o Juiz Principal antes do início do treinamento oficial.

20.4.2 A distância entre a última porta e a linha de chegada não deve ser menos que 15 metros e mais que 25 metros.

20.4.3 Os organizadores devem escolher uma pista em que uma prova possa ser feita sem contrariedade ou inconveniências aos competidores. As portas devem ser colocadas com apresentação correta, claramente indicadas (por cor das balizas e placas de numeração), e espaço suficiente deve ser permitido à negociação correta e julgamento das penalidades sem dúvidas.

20.5 Se durante uma descida em algum evento o Juiz Principal achar que tenha ocorrido uma significativa mudança no nível de água e que possa ser corrigida, ele/ela pode parar a competição até que as condições originais da água sejam restabelecidas.

20.6 Se durante a competição circunstâncias incomuns alterem a natureza do projeto da pista, somente o Juiz Principal pode autorizar alteração de ou mudança de posição de uma porta.

21 APROVAÇÃO DA PISTA

[TR]

21.1 Idealmente os barcos para a descida de demonstração devem incluir uma C1 destra, uma C1 esquerda, dois K1M, dois K1F, e duas C2 (frente destra e frente esquerda). Em qualquer caso o número máximo de barcos para cada categoria não deve exceder 2.

21.2 O Diretor de Prova, o Organizador Técnico, o Juiz Principal e os Projetistas de Pista determinam a navegabilidade da pista.

21.2.1 Se a pista for julgada sob qualquer ponto de vista inaceitável, (por exemplo, a pista ou parte dela for injusta, perigosa ou impossível de negociar) as pessoas acima nomeadas na Regra 21.2 estão qualificadas a tomar a decisão.

Se mais da metade delas pedirem por uma modificação, a pista tem que ser modificada. Nestes casos, as propostas de mudança da nova pista serão feitas pelo comitê de pista.

Após aprovação, modificações não poderão ser mais realizadas.

A primeira largada das descidas oficiais de treinamento (quando realizadas) não poderão ser menos de 20 minutos após a pista ser finalmente declarada aprovada.

22 TREINAMENTO

[TR]

22.1 A critério dos organizadores, uma descida de treinamento pode ser permitida na pista completa durante competições internacionais. Descidas de treinamento não são compulsórias.

23 LARGADA

[TR]

23.1 Largadas devem ser diretamente corrente acima ou corrente abaixo.

23.2 Um assistente do Juiz de Largada pode segurar cada barco junto à posição de largada até o momento da largada.

23.3 Somente largadas imóveis são permitidas.

23.4 Em descidas de equipes, os segundo e terceiro barcos devem estar estacionários (preferencialmente seguros) até que o primeiro barco ative a cronometragem da descida.

23.5 Em qualquer caso os competidores tem que seguir o posicionamento ou instruções especiais do Juiz de Largada.

24 INTERVALO DE LARGADA

[TR]

24.1 Em eventos individuais, largadas são separadas por, pelo menos, quarenta e cinco segundos.

24.2 Em eventos de equipes, largadas são separadas por, pelo menos, noventa segundos.

25 LARGADAS EM FALSO [TR]

25.1 Somente o Juiz de Largada está qualificado a determinar ocorreu uma largada em falso e chamar de volta o competidor através de um sinal apropriado.

25.2 O Juiz de Largada determina se uma segunda largada é dada e informa o Juiz Principal.

26 CHEGADA [TR]

26.1 A linha de chegada deve estar claramente marcada em ambos os lados.

26.2 A descida de um competidor é completada quando ele/ela cruza a linha de chegada. Ele/ela não pode cruzar a linha de chegada mais que uma vez sob risco de desclassificação naquela descida.

26.3 Em eventos de equipes todos 3 barcos tem que cruzar a linha de chegada dentro de 15 segundos ente eles (ver Artigo 29.4.6).

27 MARCAÇÃO DAS PORTAS [TR]

27.1 As portas consistem de uma (1) ou duas (2) balizas suspensas pintadas com anéis brancos e verdes para portas corrente abaixo e anéis vermelhos e brancos para portas de remonta, com anel inferior sempre branco, cada anel com 20 cm.

Em caso de somente uma (1) baliza, uma segunda baliza será posicionada na respectiva margem para definir a linha da porta.

27.2 A largura de uma porta de duas balizas é de, no mínimo, 1,2 metros a, no máximo, 4,0 metros medido entre as balizas. Balizas tem que ser arredondadas e de

1,6 a 2 m de comprimento por 3,5 a 5 cm de diâmetro, e de peso suficiente para que o movimento causado pelo vento não seja excessivo.

27.3 A parte inferior da baliza deve estar aproximadamente 20 cm acima da água, e a baliza não deve ser posta em movimento pela água. O sistema de ajuste de balizas deve habilitar o fácil ajuste para cada baliza em cada porta.

27.4 Portas devem ser numeradas na ordem de negociação.

27.5 As placas de numeração de porta tem que medir 30x cm x 30 cm. Os números devem ser inscritos em preto em ambos os lados das placas utilizando tinta preta sobre fundo amarelo ou branco. Cada número e letra tem que medir 20 cm de altura e 2 cm de espessura. No lado da placa oposto à direção de correta negociação, uma linha diagonal vermelha é pintada do canto inferior esquerdo ao canto superior direito.

27.6 Em cada posição de transmissão os números das portas sendo julgadas tem que ser claramente exibidas.

28 NEGOCIAÇÃO

[TR]

28.1 Todas portas tem que ser negociadas em ordem numérica.

28.2 Todas portas tem que ser negociadas de acordo com a direção estabelecida pelo lado correto das placas de numeração da porta.

28.3 Todas portas podem ser negociadas em qualquer apresentação do lado correto da porta.

28.4 Negociação da porta começa quando:
O barco ou o corpo ou o remo toca uma baliza da porta OU parte da cabeça do competidor (em C2, um dos dois competidores) rompe a linha entre as balizas.

28.5 Negociação de uma porta termina quando a negociação de qualquer porta subsequente começa OU a linha de chegada é cruzada.

28.6 As seguintes condições devem ser satisfeitas para uma porta ser considerada corretamente negociada:

28.6.1 A cabeça completa do competidor ou competidores deve cruzar a linha entre as balizas de acordo com o lado correto da porta e com o plano da pista.

28.6.2 Parte do barco tem que cruzar a linha entre as balizas no mesmo instante em que a cabeça completa cruza a linha.

28.7 Uma negociação correta de uma porta sem tocar a baliza com o corpo, o remo, ou o barco é uma negociação sem penalidades.

29 PENALIDADES

[TR]

29.1 Penalidade de 0 segundos
Negociação correta sem falta.

29.2 Penalidade de 2 segundos
Negociação correta da porta, mas com toque em uma ou ambas as balizas.

29.3 Toques repetidos na mesma ou ambas as balizas são penalizados uma só vez.

29.4 Penalidade de 50 segundos

29.4.1 Toque de uma porta (1 ou 2 balizas) sem correta negociação.

29.4.2 Empurrão intencional de uma porta para permitir negociação (não é julgado um empurrão intencional de uma porta quando o corpo e o barco do competidor já estejam em uma posição na qual teria idealmente negociado a porta).

29.4.3 A cabeça (em C2 um dos dois competidores) rompe a linha da porta emborcado.
(Para definição de emborcado veja Artigo 32.1)

29.4.4 Durante qualquer negociação de porta nenhuma parte da cabeça pode romper a linha da porta na direção errada.

29.4.5 Porta deixada para trás.

Porta(s) deixada(s) para trás é determinada a ter ocorrido quando a negociação de qualquer porta subsequente inicie OU a linha de chegada é cruzada.

29.4.6 Uma equipe falhando em cruzar a linha de chegada dentro de 15 segundos.

29.4.7 Parte da cabeça rompe a linha entre as balizas sem parte do barco.

29.5 Cruzar sob a porta sem um toque não é penalizado.

29.6 Repetidas tentativas em uma porta sem tocar as balizas não é penalizado se parte da cabeça do competidor(es) não romper a linha entre as balizas.

29.7 Penalidade de cinquenta (50) segundos é a máxima imputável a um competidor em qualquer porta.

29.8 A todo tempo, o benefício de qualquer dúvida tem que ser dado ao competidor.

30 SIGNALIZAÇÃO PELOS JUÍZES [TR]

30.1 Discos ou placas de sinalização visíveis são normalmente utilizados para comunicar as penalidades aos espectadores.

30.1.1 Um disco ou placa amarelo marcado com número 2, e disco ou placa vermelha marcado com número 50. Os números tem que ser pretos e marcados em ambos os lados.

30.2 Sinalização é feita de acordo com as seguintes regras:

30.2.1 Passagem sem falta através da porta, nenhuma sinalização é feita.

30.2.2 Negociação com penalidade, um disco/placa é levantado firme (com números 2 ou 50) ou em um placar de setor de acordo com a penalidade de segundos incorrida.

31 LIBERANDO A PISTA [TR]

31.1 Quando um competidor é alcançado por outro competidor, ele/ela tem que dar passagem, se um Juiz der repetidos silvos em um apito.

31.2 O competidor que está prestes a ultrapassar tem que estar tentando negociar a pista apropriadamente. Se ele/ela está alcançando como resultado da perda de portas, então ele/ela não pode retardar o competidor do/da qual ele/ela está se aproximando.

31.3 Se um competidor é retardado por outro, ele/ela pode repetir a descida se for assim for autorizado pelo Juiz Principal.

32 EMBORCAMENTO E CAPOTAGEM [TR]

32.1 O barco é considerado emborcado quando a cabeça do competidor está inteiramente embaixo da água.

32.2 É considerada como capotagem quando o barco está emborcado e o competidor (ou um competidor em C2) tenha deixado completamente o barco.

32.2.1 Rolamento Esquimó não é considerado capotagem. Em descidas de equipes, membros da equipe podem ajudar-se entre si a fazer rolamento Esquimó.

33 CRONOMETRAGEM [TR]

33.1 O tempo de uma descida é medido entre:
A hora em que o corpo do competidor ou dispositivo eletrônico (no barco ou corpo) rompe pela primeira vez a linha de largada e a hora em que a linha de chegada é rompida pelo corpo do competidor ou dispositivo eletrônico (em C2, o primeiro corpo que cruza a linha).
Em provas de equipe, o tempo é medido entre a partida do primeiro barco e a chegada do último barco. Ao cruzar através da linha de chegada, o competidor(es) tem que manter o remo em ambas as mãos em não deve tentar acionar a linha da fotocélula com o remo antes que o corpo rompa a linha (controlado pelo Juiz de Chegada).

33.2 A cronometragem de cada descida necessita ter precisão mínima de um centésimo de Segundo, e os resultados devem ser registrados ao centésimo de segundo mais próximo.

(Exemplo: tempo corrido de 1 minuto, 30 e 5 centésimos de Segundo seria registrado como 90,05 segundos)

34 CÁLCULO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS [TR]

34.1 A seguinte formula é utilizado para calcular os resultados:

$$\text{melhor tempo em segundos} + \text{penalidades em segundos} = \text{resultado}$$

34.1.1 Exemplo para um escore individual em cada descida

Tempo Corrido:	$2'20'',82 = 60 + 60 + 20,82 = 140,82$	segundos
Penalidade em segundos:	$2 + 2 + 50 = 54,00$	segundos
Total:	$= 194,82$	segundos

34.1.2 Exemplo de escore de uma Equipe em cada descida:

Tempo entre a largada do primeiro barco e a chegada do ultimo barco:

Tempo Corrido:	$2'20'',82 = 60 + 60 + 20,82 = 140,82$	segundos
Penalidade em segundos do primeiro barco:	$= 104,00$	segundos
Penalidade em segundos do segundo barco:	$= 154,00$	segundos
Penalidade em segundos do terceiro barco:	$= 56,00$	segundos
Total:	$= 454,82$	segundos

34.2 Assim que os resultados de uma descida para um competidor ou equipe são conhecidos, o número de largada, as penalidades em segundos, e o tempo devem ser anunciados e tem que ser publicados em local

designado até que o prazo de preenchimento de protestos tenha decorrido.

34.3 A seguinte nomenclatura será utilizada ao relatar os resultados:

DNF	não cruzou a chegada (did not finish)
DNS	não largou (did not start)
DSQ-R	desclassificado na descida (run)
DSQ-C	desclassificado por toda competição

Em caso de DNF, DNS, DSQ-R a penalidade de segundos será 999 para cálculo e classificação. Em caso de DSQ-C - sem classificação.

34.4

- Atletas com pontos normais em, ao menos, 1 descida, devem ser ordenados normalmente.

- Atletas/Equipes que recebam somente penalidades de segundos 999 (DNF ou DSQ-R ou 1 DNS combinados com DNF ou DSQ-R em descidas múltiplas) devem ser ordenados pelo código olímpico de seu país.

- Atletas somente com resultados DNS em descidas múltiplas ou única não devem ser ranqueados.

- No relatório de resultados que inclua múltiplas descidas, resultados devem ser mostrados somente para a descida complete.

- Para barco(s) DSQ-C, o(s) barco(s) são eliminados de toda competição, e não serão ranqueados. Os resultados que já estiverem sido arquivados em uma rodada quando DSQ-C ocorrer subsequentemente, não serão mostrados nos resultados ou análise de prova daquela rodada em particular. Resultados para rodadas, na qual o(s) barco(s) completa(ram) antes de desclassificação, permanecerão.

A um competidor ou equipe é dado um status de DNF (Did Not Finish - não cruzou a linha de chegada) no caso em que o competidor deixar completamente o barco ou cruzar a linha de chegada emborcado.

35 EMPATES

[TR]

35.1 No evento em que dois ou mais competidores obtiverem o mesmo escore em sua melhor descida, o escore de sua outra descida decidirá o empate. Se ainda

não houver diferença os competidores recebem o mesmo escore.

35.1.1 No caso em que um empate para uma posição que classifica para as próximas rodadas (semifinal ou final) não puder ser resolvido aplicando-se o critério acima mencionado, todos computadores empatados se classificam.

35.2 Premiação de medalhas de barcos empatados:

- No caso de dois barcos compartilharem ouro, a medalha de prata não será entregue.
- No caso de três ou mais barcos compartilharem ouro, prata e bronze não serão premiados.
- No caso em que dois ou mais barcos compartilharem prata, medalha de bronze não será entregue.
- No caso em que dois ou mais barcos compartilharem o bronze, todos receberão bronze.

36 PROTESTOS

[GR]

36.1 Um protesto contra uma tripulação a competir em uma prova deve ser informado a um membro do Comitê de Competição não menos de uma hora antes do início da prova.

Um protesto feito depois - dentro de 30 dias da data em que a prova em questão foi realizada - somente é permitida se oficiais da associação que fizer o protesto puderem provar que os fatos no qual o protesto for baseado vieram ao seu conhecimento após uma hora antes do início da prova.

36.2 Um protesto é considerado somente quando as seguintes condições são preenchidas (GR).

O Chefe de Equipe deve anunciar sua intenção de registrar um protesto não mais de 5 minutos após a publicação oficial dos resultados, assinados pelo Juiz Principal, do último competidor naquela descida.

Este anúncio deve ser feito ao Juiz Principal ou ao Escritório de Escore junto ao Balcão de Protesto.

36.2.1 O Chefe de Equipe tem que submeter o protesto por escrito. Ele é submetido não mais de 20 minutos após a publicação dos resultados do último competidor naquela descida. O Juiz Principal aceitará o protesto de um Chefe de Equipe mediante o depósito de 75 Euros, ou seu equivalente na moeda corrente do país

organizando a competição. O depósito é devolvido se o protesto for rejeitado. Se o protesto não for rejeitado, ou o Chefe de Equipe retirar o protesto, o depósito é destinado como multa ao Comitê Organizador da competição.

36.3 Um protesto pode ser apresentado contra uma decisão de um juiz:

- Se houver erro ou não houver observação da negociação da porta.
- Por uma decisão que é provavelmente ou manifestamente errônea.
- Por irregularidade óbvia na condução da competição.

36.4 O Juiz Principal avalia a legitimidade do protesto. Ele/ela consulta com qualquer dos juizes. O Juiz Principal transmite sua decisão O Juiz Principal transmite sua decisão por escrito a todas equipes diretamente afetadas.

36.5 A critério do Juiz Chefe, consultas a assuntos de fato ou erros técnicos podem ser conduzidos como simples consultas (sem depósito).

37.1 O Chefe de Equipe tem que fazer um apelo ao Comitê de Competição (ou Júri em Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos) por escrito. O Apelo tem que ser entregue ao Balcão de Consultas/Protestos/Apelos.

37.1.1 Um depósito de 75 Euros ou o equivalente deve acompanhar um apelo ao Comitê de Competição na moeda corrente do país organizando a competição. O depósito é devolvido se o apelo ao Comitê de Competição for parcialmente ou totalmente rejeitado. Se o apelo ao Comitê de Competição não for rejeitado, o depósito é transferido ao Comitê Organizador da Competição.

37.2 Um apelo ao Comitê de Competição pode ser feito quando parecer que há uma contradição com as regras da competição.

37.2.1 Itens de fato não podem ser contestados por um apelo ao Comitê de Competição (ver Artigo 9.3).

37.2.2 Um apelo ao Comitê de Competição durante o desenrolar da Competição pode ser submetido no máximo 20 minutos após o resultado de um protesto ser anunciado, ao Presidente do Comitê de Competição no Escritório de Escores.

37.3 Apelo pode ser feito ao Comitê de Competição protestando o direito de um competidor a participar em uma competição se este protesto tiver sido dado ao Organizador da Competição pelo menos uma hora antes do início da competição, mas nenhuma decisão tenha sido tomada sobre o assunto.

37.4 Um apelo ao Comitê de Competição contra a decisão sobre o direito de um competidor participar em uma competição pode ser feito até o início da competição.

37.5 O Presidente do Comitê de Competição deve reunir imediatamente o Comitê de Competição se um apelo legítimo tiver que ser conduzido.

37.5.1 O Comitê de Competição tem que tornar conhecida sua própria decisão dentro de 60 minutos do início da reunião.

37.5.2 O Comitê de Competição deve consultar o Juiz Principal, os Juízes e outros oficiais a fim de obter a necessária informação para chegar a uma decisão.

37.5.3 A decisão do Comitê de Competição é indicada por escrito ao queixoso com argumentos justificados.

38 APELO AO CONSELHO DE DIRETORES DA FIC [GR]

38.1 Uma Federação participante pode apelar ao Conselho de Diretores da FIC se, após o final da competição, novos fatos se tornarem conhecidos que teriam proibido a participação de um competidor.

38.2 Um competidor tem o direito de submeter através de sua Federação um apelo ao Conselho de Diretores da FIC contra a decisão do Comitê de Competição na competição.

38.2.1 O Conselho de Diretores da FIC determina prioridade a dar a esta proposta.

38.3 Um apelo ao Conselho de Diretores da FIC tem que ser firmado dentro de 30 dias seguindo o fim da competição em questão acompanhado por um depósito de 75 Euros.

38.4 O Conselho de Diretores da FIC toma sua decisão e encaminha por escrito à parte queixosa.

39 DESCLASSIFICAÇÃO NA DESCIDA [GR]

39.1 Se um competidor larga em um barco ou com equipamento, que não estiver de acordo com as regras, o Juiz Principal pode desclassificá-lo(a) naquela descida. (DSQ-R).

39.2 O Juiz Principal pode desclassificar um competidor que aceite assistência externa após o oficial julgando a situação tenha informado o referido. (DSQ-R)

39.2.1 No espírito dese artigo, o seguinte é considerado como “assistência externa”:

- Toda ajuda dada a um competidor ou a seu barco.
- Dar, passar, ou atirar a um competidor um remo sobressalente ou seu remo original perdido. Direcionar, empurrar, ou movimentar o barco por qualquer um que não o próprio competidor.
- Dar instruções aos competidores por meio de aparato eletroacústico ou radiotelefone (por exemplo, radiotelefone entre o competidor e qualquer outra pessoa).

39.3 Depois de uma capotagem (ver Art. 32) em uma descida de equipe, ao resto da equipe não é permitido negociar intencionalmente quaisquer portas seguintes.

39.4 Um competidor que não estiver pronto para largar no horário previsto pode ser desclassificado na descida se houver negligência de sua parte. Decisão do Juiz Principal. (DSQ-R)

40 DESCLASSIFICAÇÃO POR TODA COMPETIÇÃO **[GR]**

40.1 Um competidor que tentar vencer a competição por meios irregulares, que quebrar as regras, ou que contesta sua validade, é desclassificado pela competição. (DSQ-C)

40.1.1 Se um competidor for forçado a quebrar as regras por ação de outra pessoa, o Comitê de Competição (em Campeonatos Mundiais o Júri) decide se ele/ela será desclassificado ou não pela competição. (DSQ-C)

40.2 O Juiz Principal pode advertir qualquer competidor ou oficial cuja conduta for perniciososa à boa ordem e conduta da competição. Informação disto deve ser referida ao Comitê de Competição ou Júri, que pode após ações repetidas do transgressor, desclassificá-lo(a) por aquela competição. (DSQ-C)

40.3 Para desclassificação pós competição causada por doping ou inelegibilidade

- apagar todos resultados obtidos e rankings do(s) barco(s) (DSQ-C),
- recalcular resultados de acordo, e

- produzir a versão revisada de todas informações liberadas (resultados, sumários, medalhas).

CAPÍTULO IV - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS SENIOR

41 ORGANIZAÇÃO

[GR]

41.1.1 Campeonatos Mundiais somente são organizados através da autoridade do Conselho de Diretores da FIC e somente nos eventos dados nas regras de competição. Estes são abertos a todas Federações Nacionais da FIC.

41.1.2 Campeonatos Mundiais em Canoagem Slalom são realizados todos anos exceto em anos de Jogos Olímpicos. O Conselho de Diretores da FIC determina o local e a data.

41.1.3 O Comitê de Canoagem Slalom indica um Diretor de Prova, Juiz Principal, e outros oficiais de acordo com a necessidade, que são designados pelo Conselho de Diretores da FIC pela duração da competição.

41.1.4.1 Nos eventos Olímpicos, um Campeonato Mundial válido é realizado somente se pelo menos seis (6) Federações de pelo menos três (3) continentes larguem no evento. Se durante o decorrer do evento alguma Federação cair fora ou não terminar, a validade do Campeonato não é afetada.

41.1.4.2 Para os eventos Não-Olímpicos, um Campeonato Mundial válido é realizado somente se houver pelo menos seis (6) Federações em cada evento E tem que haver pelo menos três (3) Continentes iniciando em TODA a competição. Se durante o decorrer do evento alguma Federação cair fora ou não terminar, a validade do Campeonato não é afetada.

41.1.5 Taxas só poderão ser cobradas se constarem no contrato entre a FIC e a Federação Organizadora.

Eventos de Campeonatos Mundiais:

Eventos Individuais	Feminino	K1
	Masculino	K1
	Masculino	C1
Eventos em Equipe	Masculino	C2
	Feminino	3xK1
	Masculino	3xK1
	Masculino	3xC1
	Masculino	3xC2

41.2.1 Uma Federação tem o direito de inscrever três (3) barcos em cada evento individual para a corrida preliminar e uma única equipe em cada evento no Campeonato Mundial.

41.3 DESCIDAS: CLASSIFICATÓRIAS - SEMIFINAL - FINAL

[TR]

41.3.1 Campeonato Mundial de Canoagem Slalom consiste de classificatórias com duas descidas; uma descida semifinal e uma descida final.

41.3.2 A melhor das duas descidas nas classificatórias é contada para o competidor.

Progressão à descida semifinal é como segue:

Do resultado das Classificatórias aqueles que terminarem entre os primeiros 20 barcos irão progredir para a semifinal.

41.3.3 Para o escore da descida semifinal o resultado será determinado pelo resultado de uma (1) descida. Do resultado desta descida aqueles que terminarem entre os 10 primeiros barcos irão progredir para a final. Empates (Capítulo 35).

41.3.4 Para o resultado da final o escore será determinado pelo total de segundos da única descida.

41.3.5 Em Provas em Equipe tem que haver 2 descidas exceto em circunstâncias especiais determinadas pelo Juiz Principal.

41.3.6 Eventos de Campeonato Mundial de Canoagem

Regras da FIC de Competição de Canoagem Slalom 2009

Slalom em Equipes consistem de: uma descida classificatória e uma descida final para as Equipes classificadas. Progressão à descida final é como segue: os primeiros 50% dos barcos ranqueados classificar-se-ão para a final (pelo menos 5 equipes classificar-se-ão).

41.3.7 Para o resultado do evento em Equipe, primeiramente as equipes que forem à final são ranqueados, e então as outras Equipes são ranqueadas utilizando-se o resultado das classificatórias.

41.3.8 Em caso de uma situação de empate ver art. 35.1 e 35.1.1

41.4 PROGRAMAÇÃO DAS COMPETIÇÕES [TR]

41.4.1 Competição de Canoagem Slalom ocorre normalmente em 4-5 dias consecutivos.

A ordem das diferentes categorias na Programação da Competição é de responsabilidade da FIC.

Descidas em Equipes devem ocorrer após as classificatórias de todas as competições de barcos individuais tenham sido concluídas.

Exemplo:

Dia 1	Classificatórias para duas categorias
Dia 2	Classificatórias para duas categorias
Dia 3	Eventos em Equipe para todas as categorias
Dia 4	Semifinais e Finais individuais para duas categorias (ou quatro)
Dia 5	Semifinais e Finais individuais para duas categorias

Não há descida de treinamento oficial nos Campeonatos Mundiais de Canoagem Slalom.

O evento em equipes segue as classificatórias individuais e utiliza a mesma pista.

41.4.2 Um programa experimental do Campeonato tem que ser enviado ao Comitê de Canoagem Slalom UM ano antes da data para a qual o Campeonato está previsto a ser realizado. Com a permissão da FIC o programa pode ser variado ou estendido.

41.5 CONVITES [GR]

41.5.1 Os convites para Campeonatos Mundiais devem ser endereçados a todas outras Federações pela Federação organizadora. Isto tem que ser feito pelo menos 3 meses antes do primeiro dia da competição.

41.6 INSCRIÇÕES

[GR]

41.6.1 Inscrições para Campeonatos Mundiais só podem ser feitas através de Federação Nacional de acordo com as regulações informadas no convite.

Inscrições numéricas: no mínimo 45 dias antes do primeiro dia da competição.

Inscrições nominais: no mínimo 14 dias antes do primeiro dia da competição.

41.6.1.1 As inscrições somente serão aceitas de membros da FIC.

41.6.1.2 Inscrições para todos Campeonatos Mundiais serão feitas no formulário elaborado e fornecido pela FIC, que estará disponível online para cada disciplina. O formulário para cada disciplina é elaborado em acordo com o respectivo Comitê da disciplina.

41.6.2 *Inscrições conterão número único de identidade do competidor de acordo com a seguinte fórmula:*

DIS CON S ddmmaaaa 01

<i>DIS -</i>	<i>abreviatura da disciplina (CSL, CSP, CMA, WWC, DBR, CFR, CAP, CSA)</i>
<i>CON -</i>	<i>Código Olímpico Nacional</i>
<i>S -</i>	<i>Sexo: 1 para Masculino, 2 para Feminino</i>
<i>ddmmaaaa -</i>	<i>Data de Nascimento (dia, mês, ano)</i>
<i>01 -</i>	<i>Número de atletas nascidos no mesmo dia no mesmo país</i>

41.6.2.1 Em barcos de tripulação os nomes dos competidores devem estar na ordem em que eles correm no barco. O primeiro nome no topo tem que ser do competidor à frente no barco (exceto para Dragon Boat).

41.6.3 Todas inscrições devem ser feitas utilizando-se o sistema online aprovado pelo Comitê Técnico e fornecido pelo organizador da competição. Em todos os casos o formulário fornecido tem que ser preenchido e

enviado através do sistema online, e-mail ou formulário datilografado por fax (escritos à mão não aceitos).

41.6.4 Inscrições tardias ou inscrições que não estão no formulário oficial de inscrições não podem ser aceitas.

41.6.5 Listas submetidas devem informar os nomes do chefe da delegação, chefe de equipe, bem como outros oficiais da equipe.

Nenhuma Federação participante na competição poderá ter mais que um Juiz de Porta por Setor incluindo o Juiz de Porta de transmissão. Todos Juizes por Setor devem ser de países diferentes.

41.6.6 Cada Federação participante deveria fornecer uma lista de no máximo 3 ICF JCSL atuais, com cartão válido. Os nomes destes ICF JCSLs devem ser enviados, até uma data publicada pelo Escritório da FIC, ao Diretor do CSLC da FIC para ele/ela apresentar a lista dos oficiais selecionados ao Conselho de Diretores da FIC para sua aprovação.

41.7 ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES [TR]

41.7.1 A Federação organizadora tem que acusar o recebimento de cada inscrição.

41.8 A ORDEM DE LARGADA E OS NÚMEROS DE JALECOS [TR]

41.8 A Ordem de Largada e Números de Jalecos

41.8.1 A ordem de largada para as duas descidas classificatórias individuais é a ordem inversa do presente Ranking Mundial da FIC. Competidores presentemente for a do Ranking Mundial da FIC são colocados no início da lista e são sorteados, pelo organizador.

A ordem de largada das semifinais será a ordem inversa dos resultados das classificatórias individuais. A ordem de largada da descida final individual será a ordem inversa dos resultados da semifinal individual.

41.8.1.1 Os números de jalecos dos atletas devem ser de acordo com suas presentes posições no Ranking Mundial da FIC. Ao atleta com o mais alto ranking deverá ser atribuído o jaleco número "1", ao segundo

melhor ranqueado o jaleco “2”, etc. A quaisquer atletas fora do Ranking Mundial da FIC serão atribuídos números de jalecos por sorteio. Quatro jogos físicos de números de jalecos, começando com o número “1” para cada categoria serão exigidos para toda a competição.

41.8.2 A ordem de Largada para a 1ª descida em equipes será determinada pela média do Ranking Mundial da FIC dos 3 melhores competidores de cada nação participante inscritos na competição individual. A ordem de largada da segunda descida em equipes será a ordem inversa dos resultados da primeira descida em equipes.

41.9 PROGRAMA

[TR]

41.9.1 Pelo menos 1 mês antes da abertura de um Campeonato Mundial, cada Federação participante tem que receber o programa provisório com horários aproximados, e contendo o número de barcos registrados em cada evento de cada Federação participante.

41.9.2 O programa final tem que estar de posse das Federações participantes no mais tardar 1 dia antes da competição.

41.9.2.1 Este programa tem que conter o programa completo dos eventos e os horários dos eventos, o nome e Federação de cada competidor participante e seus números de largada.

41.10 OFICIAIS - FIC

[GR]/ [TR]

41.10.1 Júri [GR]

Durante o Campeonato Mundial, a autoridade suprema fica com o Júri. O Júri consiste de até cinco pessoas. O Conselho de Diretores da FIC designa os membros do Júri.

Um destes membros é nomeado Presidente do Júri.

O Diretor de Prova e outros oficiais técnicos são subordinados ao Júri de acordo com Artigo 9.

Apelo tem que ser apresentado por escrito e submetidos com uma taxa de 75 Euros (ou equivalente na moeda corrente do país em que a competição está sendo organizada) ao Presidente do Júri no Escritório de

Escores dentro de 20 minutos da hora em que uma decisão de protesto ficar conhecida. A decisão do Júri é final. A taxa será devolvida se reivindicação for justificada.

41.10.2 Oficiais [GR] / [TR]

Campeonatos Mundiais tem que ser conduzidos pelos oficiais, listados no Artigo 9 das Regras de Competição, sob a direção do Diretor de Prova. Oficiais podem assumir duas ou mais funções.

Com exceção do Subcomitê de Pista, eles não podem assumir também quaisquer obrigações com equipes nacionais, tais como Chefe de Equipe, Técnico e Treinador.

Os nomes destes oficiais tem que ser enviados, até uma data publicada pelo Escritório Central da FIC, ao Diretor do CSLC da FIC para ele/ela apresentar a lista de oficiais ao Conselho de Diretores da FIC para sua aprovação.

As despesas de hospedagem e alimentação durante toda a competição são de responsabilidade da Federação Organizadora para os seguintes Oficiais: Júri, Diretor de Prova, Juiz Principal, Organizador Técnico, Juiz Principal e o Subcomitê de Pista.

41.11 PISTA

[TR]

41.11.1 A pista deve ser navegável ao do início ao fim.

41.11.2 A pista deve consistir de um mínimo de 18 e um máximo de 25 portas das quais no mínimo 6 e no máximo 7 tem que ser de remonta.

41.11.3 A pista não pode ter mais que 250 metros de comprimento, medidos da linha de largada à linha de chegada (medidos ao longo da linha central), e não pode ter mais que 400 metros.

41.11.4 Dois anos antes do Campeonato Mundial, o local da pista proposta deve ser determinado. A pista proposta não deve entrar em conflito com regulações ambientais ou ecológicas do país sede.

41.11.5 O comprimento da pista ao longo da linha central tem que ser publicado.

41.11.6 O Comitê de Canoagem Slalom nomeia um Subcomitê consistindo de 2 ou 3 IJSL FIC de diferentes Federações, e é aprovado pelo Conselho de Diretores da FIC.

Normalmente quatro dias antes do primeiro dia de competição, o Subcomitê projeta a pista e supervisiona a montagem das portas.

O Subcomitê também projeta e publica a pista para a Semifinal/Final Individual, que deve levar em conta as posições para juízes usadas na primeira pista. Uma pista de semifinal/final pode ser alterada da pista original, desde que o equilíbrio da pista seja mantido (ver Artigo 20.1). O Organizador Técnico e o Juiz Principal podem oferecer ao Subcomitê seus conselhos no projeto e montagem da pista.

Um mapa do desenho da pista é publicado de uma maneira que pode ser vista por todos participantes, o mais cedo possível depois que a pista for projetada.

Após auxiliar o Subcomitê em finalizar sua tarefa da maneira eficiente e clara, a Federação organizadora prepara uma mapa da pista exatamente na escala 1:1000.

A Federação organizadora tem que fornecer ao Subcomitê informações sobre a possibilidade e necessidade de controle de vazão de água.

As despesas de hospedagem e alimentação do Subcomitê são de responsabilidade da Federação organizadora.

41.12 CRONOMETRAGEM

[TR]

41.12.1 Cronometragem em Campeonatos Mundiais tem que ser controlados ambos por um sistema fotoelétrico e cronômetro. Em qualquer caso, o corpo do competidor tem que ser usado para partir e parar o cronômetro (ver Artigo 33.1).

41.12.2 No cálculo de resultados, o sistema fotoelétrico tem prioridade. No evento de falha do sistema fotoelétrico, os tempos de reserva são usados.

41.13 ANTI-DOPING

[GR]

41.13.1 Doping como definido no Código Anti-Doping do Movimento Olímpico é rigorosamente proibido.

Controle Anti-Doping tem que ser conduzido de acordo com as regulações de controle Anti-Doping da FIC sob supervisão do Comitê Médico & Anti-Doping da FIC.

41.14.1 A premiação do campeonato é dada na forma de medalhas de acordo com o protocolo Olímpico.

As medalhas a serem concedidas devem simbolizar ouro, prata e bronze. Elas são providenciadas às custas da Federação organizadora, que as obtem por solicitação à FIC.

As medalhas não podem ser entregues a qualquer outras pessoas que não aquelas que venceram os eventos do campeonato. Somente medalhas, com exclusão de quaisquer outros prêmios, devem ser entregues na cerimônia oficial. Outros prêmios podem ser entregues em ocasião diferente desta cerimônia.

41.14.2 As medalhas são concedidas conforme a seguir:

41.14.2.1 Campeonatos Individuais:

- 1º Lugar - Ouro
- 2º Lugar - Prata
- 3º Lugar - Bronze

41.14.2.2 Campeonatos de Equipes:

- 1º Lugar - Ouro para cada membro
- 2º Lugar - Prata para cada membro
- 3º Lugar - Bronze para cada membro

41.14.3 Em evento de C2, ambos membros da embarcação receberão as medalhas apropriadas.

Somente estas medalhas e nenhum outro prêmio deverá ser entregue na cerimônia de premiação. A Federação organizadora poderá entregar outros prêmios ou presentes em outra ocasião. Em nenhum caso a premiação poderá ser entregue a pessoa diferente do ganhador ou seu representante oficial.

41.14.4 Para manter a solenidade e dignidade da apresentação da cerimônia os competidores que recebem as medalhas devem usar roupas apropriadas (roupas de treinamento ou uniformes nacionais).

41.14.5 Copa das Nações da FIC

41.14.5.1 Quatro copas em Canoagem Slalom são concedidas como segue:

Uma para K1 - Masculino

Uma para K1 - Feminino

Uma para C1- Masculino e C2 - Masculino combinados

Uma para a Federação - Geral

Um a copa será concedida à Federação com o maior número de pontos em um evento como segue:

K1 - Masculino ou K1 - Feminino

- 1º Lugar 20 pontos;

- 2º Lugar 19 pontos;

- 3º Lugar 18 pontos; etc.

C1-Masculino e C2-Masculino Combinados

- 1º Lugar 10 pontos; (adicionados juntos);

- 2º Lugar 9 pontos;

- 3º Lugar 8 pontos;

Federação vencedora - Geral

Pontos adicionados juntos de K1-Masculino; K1-Feminino; C1-Masculino e C2-Masculino Combinados.

Em caso de empate a Federação com a melhor posição vencerá a copa naquele evento.

41.15 RESULTADOS E RELATÓRIOS

[GR]

41.15.1 Uma cópia dos resultados detalhados finais e oficiais do Campeonato Mundial, relatórios relevantes aos protestos, da Federação organizadora, Diretor de Prova e do Juiz Principal e todos outros documentos relevantes devem ser enviados ao Secretário Geral da FIC e ao Diretor do Comitê de Canoagem Slalom dentro de 30 dias após o encerramento do Campeonato Mundial.

CHAPTER V - SPECIAL RULES FOR JUNIOR WORLD CHAMPIONSHIPS

42.1 PURPOSE [GR]

In order to extend the practice of Canoe Slalom, Championships for Juniors will be held in even years.

42.2 ORGANISATION [GR]

Championships for juniors may be arranged only with the consent of the ICF Board of Directors. Junior Championships are open for competitors from all continents, however only for National Federation members of the ICF. Junior World Championships are to be conducted every two years at a time and place agreed upon by the ICF Board of Directors and in accordance with the ICF rules. Charges may only be made in the contract between the ICF and the organising Federation.

In the Olympic events, a valid World Championship is held only if at least six (6) Federations from at least three (3) Continents start in the event (see Section I; Art. 41.1.4.1).

For the non-Olympic events, a valid World Championship is held only if there are at least six (6) Federations in each event AND there must be at least three (3) Continents starting OVERALL in the competition. If during the course of the event some Federations drop out or do not finish, the validity of the Championships is not affected (see Section. Art 41.1.4.2).

42.3 AGE LIMITS [GR]

The first year a competitor can compete in a Junior World Championship is the year in which his/her 15th birthday falls and the last year he/she may compete, as a junior is the year in which his/her 18th birthday falls in.

42.4 CATEGORIES: KM, KW and CM

[GR]

World Championships Events:

Individual Events	Women	K1
	Men	K1
	Men	C1
	Men	C2
Team Events	Women	3xK1
	Men	3xK1
	Men	3xC1
	Men	3xC2

A Federation is entitled to enter **three** (3) boats in each individual event, and a single team in each event. There will be heats, a semi-final and a final as in the Senior World Championships with the same number of boats qualifying for the semi-final and final. There normally will be two team runs.

42.5 START ORDER

[TR]

At Junior Canoe Slalom World Championships, the start order is the reverse order by Federation of the results of the previous Junior World Championships. Federations, which did not participate at the previous Championships, will be placed at the start of the list and are drawn, by the organiser.

Entries from Federations must therefore rank their entries in each event so that the organiser can allocate them to the correct starting positions. The starting order for the Team event will be the same as for Senior World Championships.

42.6 ENTRIES

[TR]

Entries for a Junior Championship can only be made by National Federations and in agreement with the conditions listed in the invitation. The entry form must include forename and family name, gender, date of birth, and name of the competitors Federation. Before the competition, the Team Manager has to present an official document such as a passport, identification card

that includes a photo, for age confirmation purposes of the competitors.

42.7 ICF JCSL

[GR]

Each participating Federation should provide at least one ICF JCSL holding a valid card.

CHAPTER VI - SPECIAL RULES FOR OLYMPIC GAMES

43 REQUIREMENTS FOR OLYMPIC GAMES [TR]

43.1 No form of publicity of propaganda, commercial or otherwise, may appear on sportswear, accessories or, more generally, on any article of clothing or equipment whatsoever worn or used by the athletes or other participants in the Olympic Games. Boats, accessories and clothing may carry trademarks, advertising symbols (with the exception of tobacco products), emblems and words, except for the identification of the article or equipment concerned, provided that such identification shall not exceed a total area of nine square centimetres.

43.2 The word “ identification “ means the normal display of the name, designation, trademark, logo or any other distinctive sign of the manufacturer of the item, appearing not more than once per item.

43.3 The uniform of the competitors and all persons holding an official position may include the flag of their NOC Olympic emblem or, with the consent of the OCOG, the OCOG Olympic emblem. The ICF officials may wear the uniform and the emblem of the International Federation.

43.4 Any boat, accessory, or article of clothing, which does not comply with the above conditions, will be ineligible for use during a competition. Teams are responsible for their own equipment

43.5 Helmet and paddle blades must display the NOC flag or emblem (provided by the Organizing Committee).

43.6 At the Olympic Games, the names of the competitors will be placed on the side of the boats. The precise positioning will be determined by the Competition Committee.

The dimension of the names on the stickers will be minimum 10 cm high and will be black letters on white background.

The organiser will provide the stickers.

The programme, the participation, and the invitation for the Olympic Games are established in agreement with the requirements of the International Olympic Committee.

In all other respects, the technical rules of the ICF and, in particular, the special rules for World Championships, shall apply.

CHAPTER VII - SPECIAL RULES FOR WORLD CUP COMPETITION

44.1 DEFINITION OBJECT

[GR]

44.1.1 World Cup Competitions in Canoe Slalom (WCS) are organised every year for the purpose of propagating and developing the sport

44.1.2 One award is made in each of the events: K1, K1W, C1M and C2M, bearing the title: ICF Canoe Slalom World Cup.

44.1.3 The WCS normally consist of events according to the ICF Competition Programme.

Every even year before 31 December the World Cup competition programme will be published. This programme will be approved by the ICF Board of Directors upon recommendation of the ICF Canoe Slalom Committee and it will be valid for 2 seasons.

44.2 ORGANISATION

[TR]

44.2.1 The National Federations must propose candidatures for World Cup Competitions to the Chair of the ICF CSLC before the 1st March four years before the competitions.

44.2.2 The CSLC selects from the candidates for World Cup participation and prepares a calendar of World Cups for the next four years. The ICF Board of Directors endorses these selections.

44.2.3 These events must be specified as WCS in the ICF calendar.

44.2.4 World Cup Competitions must be open to all 5 continents.

44.2.5 World Cup Competitions are valid only if at least 6 Federations start.

44.2.6 The competitions must be conducted in accordance with the ICF Canoe Slalom rules, except as modified herein.

44.2.7 WCS are only open to Federations who are current members of the ICF.

44.2.8.1 The competition should be organised normally on two days in succession. The progression, number of boats and results should be the same as in the World Championships (see Article 41.3).

44.2.8.2 A semi-final/final course may be changed from the original course, provided the balance of the course is maintained (see Article 20.1).

44.3 ENTRIES [TR]

VALID FROM 1 JANUARY 2010:

44.3.1 In the WCS, each Federation can enter 5 boats per event. However, 4 boats must have qualified via the World Ranking. At the end of each year, the CSLC will publish the World Ranking along with the list of places (spots) qualified by a Federation for the WCS in the following year.

44.3.2 Entries must be received by 14 days before the respective World Cup Competitions.

44.4 THE COURSE DESIGN COMMITTEE [TR]

44.4.1 Two ICF IJCSLs must design the course. One of these course designers is designated by the Host Federation and the other is designated by the ICF CSLC. Course designer nomination must be included in the National Federation Nomination of Officials (8.4.1).

44.5 STARTING ORDER AND BIB NUMBERS [TR]

44.5.1 The start order for the heats is the reverse order of the current ICF World Rankings. Competitors who currently have no ICF World Ranking are put at the start of the list and are drawn, by the organiser. (See Chapter I, Art. 14).

44.5.1.1 The bib numbers to the athletes should be in according to their current ICF World Ranking. To the athlete with the highest rank they will assign bib number “1”, to the second best ranked the bib “2”, etc. Any athletes without ICF Canoe Slalom World Ranking will be assigned bib numbers by draw. Four physical sets of bib numbers beginning with number “1”, for each category will be provided for the whole competition.

44.5.2 The starting order for the semi-finals is the reverse order of the results from the heats.

44.5.3 The start order for the final is the reverse order of the results from the semi-final.

44.6 ICF OFFICIALS FOR WCS

[TR]

44.6.1 The CSLC nominate 1 ICF Delegate for each of the WCS events.

44.6.1.1 The organising Federation pays travel expenses, room and board of the delegates of the ICF.

44.7 DUTY OF THE ICF OFFICIALS

[TR]

44.7.1 The delegate of the ICF supervises the competition.

44.7.1.1 The delegate of the ICF must receive the complete programme and all updated information 30 days prior to the competition, in order to check if the rules and ICF guidelines are being followed.

44.7.1.2 He/she has the right to attend and vote at all meetings.

44.7.1.3 He/she must, in co-operation with the organisers, establish the ICF Canoe Slalom World Ranking of all the competitors and oversee the production of the current World Cup results.

44.7.2 After each WCS the delegate of the ICF must submit a report to the ICF Secretary General and to the Chair of the ICF CSLC concerning the sporting nature of the competition.

44.8.1 On the basis of the final results of each of the WCS, the World Cup ranking in each event is established.

44.8.1.1 Each of the participating competitors receives points in the WCS and Continental Championships as follows:

1 st place -	50 points
2 nd place -	45 points
3 rd place -	41 points
4 th place -	39 points
5 th place -	38 points
6 th place -	37 points
.....	
.....	
.....	
38 th place -	5 points
39 th place -	4 points
40 th place -	3 points

Then all boats that do not qualify for the semi-final receive - **2 points** .

Except boats that receive DNF - **1 point**.

Those boats that receive DSQ-C and DNS only receive - **0 points**.

The Canoe Slalom World Cup Series is determined by the ICF Programme.

44.8.2 The WCS Standings calculation system will be determined by the CSLC and published one year prior to the beginning of the Series.

44.8.3 The competitor with the highest total points is the winner of the Canoe Slalom World Cup Series in his/her event.

44.8.3.1 In the event of a tie in the final ranking, higher ranking is given to the competitor having the best result in the last World Cup race.

44.9 AWARDS

[TR]

44.9.1 The following awards are furnished by the ICF. 5 Cups for individual events.

44.9.2 Medals or prizes must be awarded to the top 3 competitors in each event at each competition and for the overall World Cup.

44.10 CLOSING CEREMONY

[TR]

44.10.1 The final results must be announced and the World Cups awarded in a manner according to the statutes concerning ICF Competitions.